

Dia mundial da saúde
07/04/2018
“Saúde Universal: para todas e todos, em todos os lugares”.

A luta pelo fortalecimento do acesso à *SAÚDE PARA TODOS E TODAS* no Brasil perpassa por mais de três décadas. A defesa de uma saúde pública moderna, de qualidade e respeitada pela sociedade é uma luta de todos nós cidadãos, trabalhadores e trabalhadoras, e somente buscando fortalecer uma política de saúde que gire em torno dos cidadãos de todos os lugares (cidades, comunidades, campos, aldeias, florestas e rios) é que poderemos garantir acesso à saúde sem qualquer discriminação.

A constituição federal de 1988 constitui-se marco histórico da proteção constitucional a saúde, que em seu artigo Art. 196, reconhece a saúde como direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao *ACESSO UNIVERSAL* e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação da saúde.

Com a criação do Sistema Único de Saúde (**SUS**), expresso na Lei 8080/90 proporciona-se o *ACESSO UNIVERSAL* ao sistema público de saúde, sem discriminação. A atenção integral à saúde, e não somente os cuidados assistenciais, passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida.

Na região Amazônica, há de se considerar o direito a saúde integral das **Populações das Florestas e Águas**, concretizada através da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta (PNSIPCF). Estas populações necessitam de um olhar voltado para suas especificidades e peculiaridades de saúde, considerando as dificuldades geográficas do acesso.

Segundo dados do (IBGE, 2010) no Brasil, os povos indígenas compõem 305 etnias, falam 274 línguas e totalizam aproximadamente 897 mil indivíduos. Na atenção à saúde das **Populações Indígenas** é importante salientar que se trata da reafirmação do direito à saúde de uma população minoritária e vulnerável que há séculos vem sofrendo com a perda e redução de seus territórios, identidade cultural e religiosa fragmentada pelo acultramento, saúde debilitada pelo contato com patógenos anteriormente desconhecidos por seus organismos e agravos na saúde mental, principalmente relacionados a problemas com álcool. Os indígenas são cidadãos e devem ser garantidos o respeito à sua organização social, costumes, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras.

Uma iniciativa da
Organização Pan-
Americana de Saúde -
OPAS e Organização
Mundial de Saúde – **OMS**

#SaúdeUniversal

#SaúdeParaTodos

#EmDefesaDoSUS

#PovosDaFloresta

#PovosdasÁguas

#PovosIndígenas

**COORDENAÇÃO DE
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL
DSQV/PROGESP
UFAM**



Disponível em:
<https://flawegmann.wordpress.com/tag/novaterra/>



Disponível em:
<http://esdhcsaude.blogspot.com.br/2012/04/saude-publicaum-direito-de-todos.html>



Disponível em:
<http://www.mobilizadores.org.br/noticias/consea-pede-retirada-de-projeto-sobre-diversidade-biologica/?eixo=>